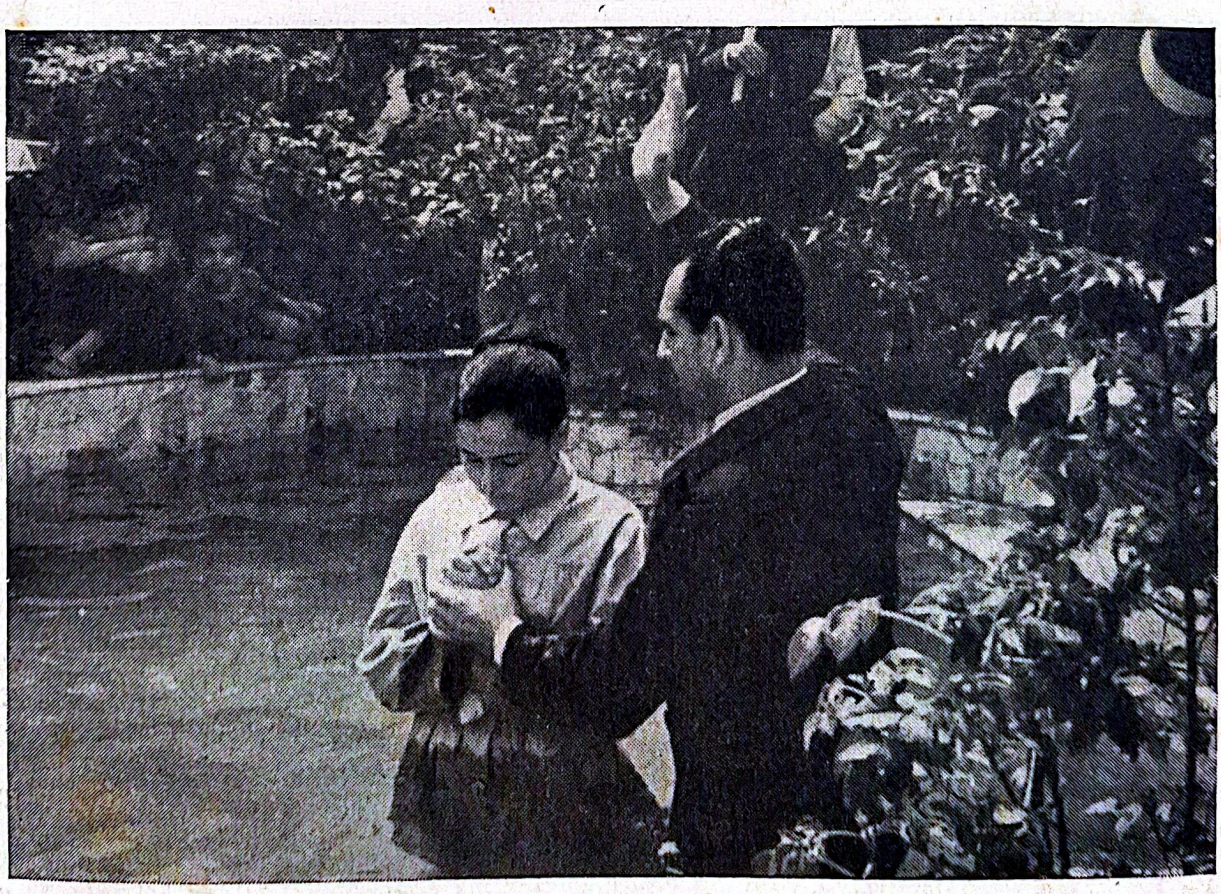
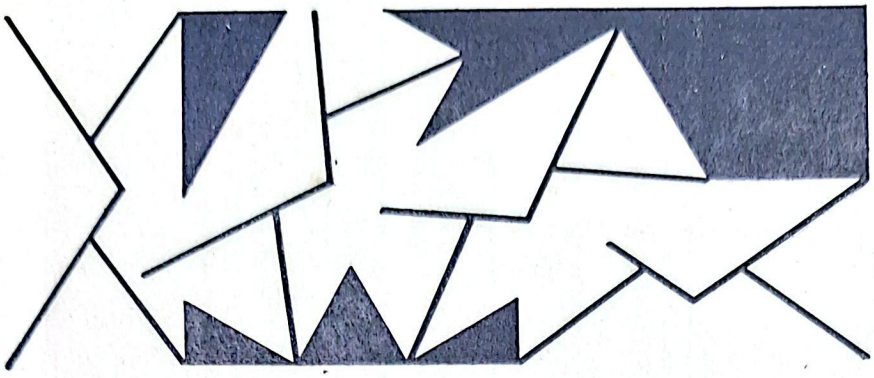
observador da verdade

à lei
e ao testemunho
is 8:20

jan. - mar. - 1969

Flagrante da festa batismal por ocasião do IV Congresso de jovens da Aspagomat em S. Paulo nos dias 25 a 29 de dezembro de 1968, ocasião em que 15 preciosas almas se entregaram ao Senhor. Na foto, abaixo, vemos o pastor Washington L. Bueno, oficiante do ato solene.





escrevem-nos . . .

S. Francisco — Montejo, (Portugal) 9-2-69

Caros Senhores:

Com as minhas cordiais saudações informo-vos que estou muito satisfeito com o vosso livro "AS PLANTAS CURAM", pois, já experimentei um tratamento para combater a bronquite com eucalipto, conforme indicações do referido livro, e os resultados foram positivos. Êste livro é uma obra importantíssima. Bendita a hora em que apanhei o vosso folheto informativo, que estava no chão, à beira do caminho.

Agradeço muito a literatura cristã que junto ao referido livro me enviaram, pois, aprecio muito a doutrina adventista, da qual, já conheço alguma coisa. Já fiz um curso bíblico por correspondência dos Adventistas do Sétimo Dia. Conclui o curso há cêrca de dois anos e desde então tenho observado o mundo e meditado no que diz a Palavra do Senhor, pelo que minha vida se tem reabilitado, graças ao poder transformador da Bíblia, o melhor de todos os livros que tenho lido.

Peço que me enviem nova tabela de preços dos vossos livros.

Subscrevo-me com os mais sinceros cumprimentos em Jesus Cristo.

A. D. J. Cardoso

Campina Grande (PB), 1-3-69
Saudações em Cristo Jesus

É com grande alegria que vos escrevo estas linhas para dar-vos algumas notícias.

Li em um folheto da Editôra Missionária que se alguém se interessasse por folhetos grátis que escrevesse, pelo que tomei a liberdade de fazê-lo.

Peço que me envieis uma considerável quantidade de folhetos para distribuição aqui em minha cidade, pois os mesmos contém a Verdade.

Aguardo-os com a máxima brevidade possível.

A. T. Souza

Observador da Verdade

Revista Trimestral

Boletim oficial da União Missionária dos A. S. D. - Movimento de Reforma - no Brasil, com sede à Rua Tobias Barreto, 809 — São Paulo — Brasil

ANO XXIX, N.º 1 - Jan.-Março
— 1 9 6 9 —

Diretor: André Lavrik

Redator responsável:
Ascendino F. Braga

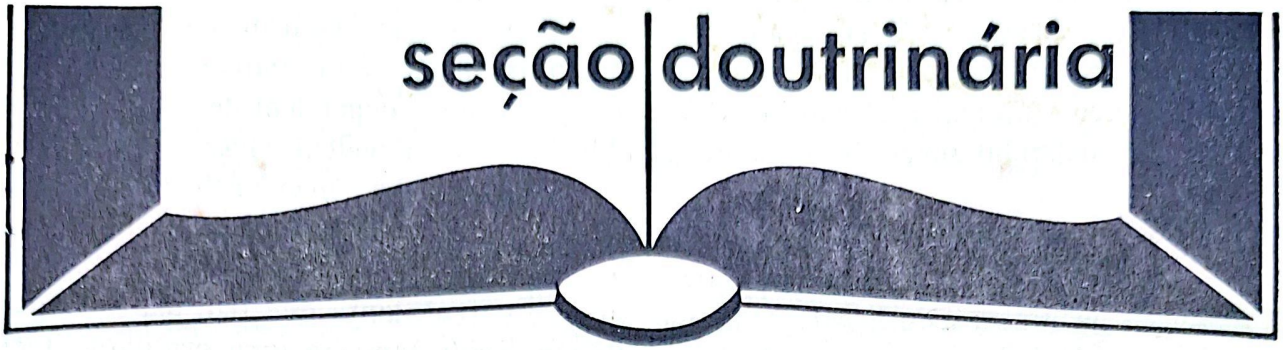
Escritório: Rua Tobias Barreto, 809
Tel. 93-6452, S. Paulo

Redação, Administração e Oficinas:
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21,
Tel. 295-3353 - V. Matilde - SP

Correspondência à
Editôra Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 10 007
— S. Paulo —

S U M Á R I O

Escrevem-nos	2
Flôres do Jardim de Deus	3
O Campo é o Mundo	7
Guerra e Paz	8
Requisitos de um Evangelista Eficiente	9
Porque Amo Minha Igreja	10
Conferências na Região Norte-Nordeste	11
Qualificação de um Pastor	14
Meu Roteiro Pastoral	15
Notícas de Vitória e Nanuque	17
Boas-Novas Catarinenses	19
A União Brasileira em Revista	20
Em Órbita Terrestre	22
Aprendei a Curvar-vos	23
As Dorcas de S. Caetano do Sul Trabalham	24
Aos Jovens da Reforma	25
Reflexos do Ebenézer	26
Um Chamado aos Jovens Reformistas	27
Como Você Tem Estudado as Lições da Escola Sabatina	28
Óbitos	30
Quem Corre Cansa Depressa	32



Flôres do Jardim de Deus

A. CARLOS SAS

"Os que estão plantados na casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes". Sl 92:13, 14.

Sempre que falamos em flôres, lembramo-nos do belo jardim do Éden, o presente que nossos primeiros pais receberam. "Nesse jardim havia frondosas árvores de tôda variedade, muitas das quais carregadas de odorantes e deliciosos frutos. Havia lindas trepadeiras, que cresciam eretas, apresentando, todavia, um graciosíssimo aspecto, com seus ramos pendendo sob a carga de tentadores frutos, dos mais belos e variados matizes. Era o trabalho de Adão e Eva, amoldar os ramos da trepadeira de maneira a formar caramanchéis, fazendo assim, para si, com árvores vivas, moradas de cobertas com folhagem e frutos. Havia fragrantes flôres de tôda côr, em grande profusão..." PP:30.

Tudo que era belo, perfeito e atraente podia se ver no Éden. O Senhor achou por bem conceder ao primeiro par um jardim, pois aí, poderiam encontrar o seu maior deleite e prazer. Não admira que em nossos dias também, um jardim seja tão atraente. Em muitas residências encontramos um pedaço de terreno cercado, onde o proprietário reúne o maior número possível de espécies de flôres no menor espaço de terreno. Aí se encontram flôres grandes e pequenas, perfumosas ou inodoras, brancas, amarelas, vermelhas e de outras lindas côres.

Há certas flôres que aqui desejo denominar de negativas e outras positivas. Não porque assim sejam, mas, ùnicamente por convenção. Trataremos de algumas delas. Ei-las:

Iaro-da-Europa — Esta planta produz pequenas flôres que ao abrir-se cheiram à carniça, que atrai inúmeros insetos. Ao lutarem ferozmente para obter a iguaria, muitas penas lhes são arrancadas e seus corpos mutilados. Finalmente percebem o lôgro.

Outra planta que produz uma grande flor cujo pêso varia de 5 a 8 quilos, atingindo algumas, até 1 metro de diâmetro, é oriunda de Sumatra, cujo nome científico é *"Rafflesia Arnoldii"*. Vegetam aos pés de videiras bravas a que se ligam por um caule quase inexistente. Muitos animais acodem a ela para achar algo que comer. Têm cheiro desagradável e por isso atrai os animais, mas ficam lograd os, pois nada acham para comer.

O *Orvalho-do-Sol* — da Península Ibérica, segrega uma substância pegajosa e brilhante, e, à luz do Sol, brilha como gôtas de orvalho. Contêm pêlos no limbo

quais sentinelas em seu pôsto, e ao serem os insetos atraídos pela fôlha, ficam grudados sem poder escapar. Os pêlos dobram-se sôbre o animal e ativam a secreção. O animalzinho serve de alimento à planta.

Silene-muscípula (apanha môscas) é outra planta que se encontra nos lugares pantanosos da América do Norte. O limbo tem lóbulos dentados e se uma môsca ou outro inseto toca o pêlo, os lóbulos se fecham sôbre o infeliz, que se debate até morrer. Os pêlos segregam um suco, rico em pepsina, que é capaz de digerir qualquer carne que ali for colocada.

Rat-catcher-plant (planta-pega-ratos) também da América do Norte, é uma planta que atrai ratos e animaizinhos para a flor, que produz um cheiro agradável e atraente para êles, e ao entrarem dentro da flor a fim de se deliciarem com a iguaria, ela se fecha, prendendo o que estiver dentro e solta uns espinhos que acabam por matar o animalzinho pela cabeça ou nuca.

Naturalmente, nenhum jardineiro pretende cultivar em seu jardim plantas dessas espécies. Há porém, outras flôres e plantas ornamentais que são cultivadas por serem agradáveis à vista, mas sempre têm as suas desvantagens.

A Comigo-ninguém-pode é um ornamento muito apreciado, mas venenoso. Se uma criança mastigar a fôlha da planta corre risco de morte.

Existe uma flor que recebe o nome de *Sempre-viva.* Se eu fôsse denominar essa flor, dar-lhe-ia o nome de *Sempre-morta.* As pétalas das flôres são quais lascas de pau, sem suavidade e maciez. Embora haja certa beleza na flor, parece que são mortas e não vivas.

Sensitiva é uma planta que produz flôres lindíssimas. Ao ser tocada, essa planta recebe comunicação da flor e se encolhe como que envergonhada por ter sido tocada. Por motivo de sua sensibilidade é que recebeu êsse nome.

As *Orquídeas* que são muito procuradas e caríssimas, medram em troncos de outras plantas. São chamadas parasitas, porque sempre dependem de outra planta. Algumas delas podem viver na terra ou em alguma pedra, mas preferem viver à custa de outra planta.

Noli - me - tanegere (Ninguém-me-toque) é outra planta que tem sua originalidade, sendo também uma orquídea; tem finas membranas, e quando as flôres são tocadas por insetos ou pessoas, o movimento é transmitido às membranas, que se rompem, lançando de si as sementes, que saem em linha reta, atingindo o curioso. São plantas explosivas. A estas podem ser comparadas também o 'Beijos' que também explode quando a vagem está madura, soltando as sementes.

Há muitas outras flôres que poderíamos mencionar, e que podem perfeitamente ser comparadas com as pessoas que são plantadas no Jardim de Deus. Podem alguns ser uma *Iaro-da-Europa,* que é um cheiro de morte para a morte (II Co 2:16); uma *Rafflesia-Arnoldii* que aos pés dos inclementes aprendem a servir de tropêço e laço a muitos que são atraídos para a sua beleza; uma *Orvalho-do-Sol* que fica a vigiar os atos e palavras dos outros para então os pôr em dificuldade, e às vêzes, até destruindo a espiritualidade de quem fôr sua prêsa; uma *Apanha-môscas,* que não se importa de ver alguém se acabar, ser digerido, (espiritualmente) sem ter a piedade de soltá-lo e deixá-lo viver; uma *Planta-pega-ratos* que com falsidade atrai os outros para o que não é real e depois aproveita para feri-lo até que se extinga; uma *Comigo-ninguém-pode,* que não aceita conselhos, não se sujeita a ninguém, e ainda diz: Quero ver quem é que tem que meter-se em minha vida; faço o que quero e ninguém tem nada com isso; uma *Sempre-viva,* que tem aparência, mas é como se fôsse sêca. São frios espiritualmente e não se vê neles nenhuma suavidade, maciez ou ternura. São sempre os mesmos indiferentes; uma *Orquídea,* que vive à

custa dos outros. Alguém não gosta de trabalhar; outros não gostam de estudar; outro, ainda, depende, em sua vida espiritual, de outro; uma *Sensitiva,* que ao receber conselho ou advertência, se murcha como se o toque fôsse um toque de morte. São pessoas que não permitem o contato de ninguém; uma *Ninguém-me-toque,* que não permite o toque de ninguém; não me toque, porque explodirei, é o que dizem. São os intocáveis, incorrigíveis.

Embora haja muita dessas flôres negativas no Jardim de Deus há, também as positivas. Essas são tão lindas quanto apreciáveis por seus aromas perfumados.

Os *lírios* de que Jesus falou no Sermão do Monte, revestidos de alvura, perfumados, representam a pureza de vida; são um 'cheiro de vida para a vida' (II Co 2:16). Faltar-nos-ia espaço para escrevermos acêrca dos *Cravos,* das *Dálias,* das *Tulipas,* dos *Trevos-da-Judéia,* das *Açucenas,* dos *Jacintos* e de muitas outras flôres que representariam pessoas no grande Jardim. A *violeta,* cuja flor está quase escondida entre as fôlhas que contudo, a todos atrai pelo aroma. Muitas vêzes acontece que pessoas são como violetas, quase desaparecidas, pequenas, difíceis de ser encontradas, mas são perfumosas, atrativas e possuem a côr maravilhosa de uma vida cristã. Falaremos da flor que vive quase solitária e cresce no fim de uma haste, sòzinha. É o *amor-perfeito.* Como não seria o Jardim de Deus, a Igreja, onde são plantados os homens criados à imagem de Deus, se êles fôssem como o Amor-perfeito? Como não seria o mundo se todos fôssem Amôres-perfeitos? Quantos males seriam evitados! O mundo seria como o Jardim do Éden. A guerra seria extinta da Terra. Se o cristão tivesse amor-perfeito, procederia como Cristo. Seria fiel aos Princípios de Fé em todos os pormenores; guardaria o sábado conforme a exigência divina, respeitando os limites (começo e fim) do sábado; seria fiel à Reforma de Saúde, não precisando ser sempre advertido contra o uso disto ou daquilo que é ofensivo; não seria necessário advertências e repreensões no tocante à moda, a deusa tirana, que impõe obediência com risco da perda do amor a Deus; ninguém haveria de reter o que pertence a Deus, se tivesse amor perfeito; os dízimos e ofertas seriam trazidos com pontualidade à tesouraria; se houvesse amor perfeito entre todos os membros da igreja, não haveria necessidade de os servos de Deus gastarem tanto tempo para conciliar um membro com o outro por haver intrigas e mal-entendidos; se um espôso e pai tivesse um amor perfeito, não trataria sua espôsa como se ela fôsse uma escrava, mas amá-la-ia como a si mesmo, educaria seus filhos com amor e cuidaria bem das necessidades do lar; se a espôsa fôsse um amor-perfeito, nunca se queixaria de sua sorte, comparando-a com a de outras mulheres. Nunca ambicionaria aquilo que não estivesse ao alcance do espôso. As vizinhas seriam deixadas em paz sem que fôssem visitadas com freqüência. Tomaria tempo para fazer de sua casa um lugar atraente, onde seu espôso pudesse encontrar o lugar mais desejável. Trataria de educar seus filhos no temor de Deus como o fêz Eunice (mãe de Timóteo), para que seus filhos fôssem úteis para a causa de Deus. Não procuraria desviar o seu espôso da Obra de Deus, mas, pelo contrário, animá-lo-ia juntamente com os filhos a serem dedicados para Deus, e só para Êle. Tomaria interêsse por aprender mais e mais com respeito à reforma de saúde, e o preparo de alimentos saudáveis. Se o amor perfeito estivesse no coração de uma espôsa e mãe, faria de seu lar um pedaço do Céu. Se cada filho ou filha fôsse um amor-perfeito, obedeceria a Deus, respeitaria e honraria os pais e tomaria muito interêsse nas coisas de Deus mais que nas coisas do mundo. Teriam também respeito aos professôres, aos que têm cargos na igreja e aos que são de mais idade do que êles mesmos. Que felicidade quando, numa família, todos procuram ser

um amor-perfeito! Que bênção quando os membros da igreja são um amor-perfeito!

Desejo relatar uma história que ouvi quando criança, mas que ficou em minha memória.

Dois vizinhos que viviam sempre em intrigas, tiveram, num certo dia, não pequena discussão. Os motivos eram triviais, sem importância. Um dêles foi ter com o juiz e pediu que resolvesse o seu problema. Apresentou-lhe o caso e considerava seu vizinho um carrasco e a si mesmo uma vítima. O juiz, percebendo que era coisa insignificante o caso apresentado, prometeu atendê-lo e resolver o caso. Pediu então ao homem que fôsse à fazenda, no dia seguinte às 9 horas, e derrubasse a árvore que havia em seu terreno. Disse o juiz que estaria lá também, mas que se se atrasasse, podia iniciar o trabalho. O homem prometeu derrubar a árvore da fazenda do juiz em paga do trabalho a ser feito por êle. Assim que saiu da presença do juiz, chegou o outro vizinho e apresentou também sua queixa, igualmente se julgando vítima de seu vizinho carrasco. O juiz deu-lhe a mesma ordem que dera ao primeiro. Quando no dia seguinte um chegou ao local, o outro também chegou e ambos ficaram admirados, mas sem falar um com o outro. Chegado o momento marcado, o juiz não apareceu. Um iniciou a derrubada de um lado da árvore e outro do outro. Os momentos se passaram e o juiz não veio. Após algum tempo, um dêles sentou-se no chão e o outro ficou de pé olhando para ver se o juiz vinha. Já se passavam horas e a árvore ainda estava de pé, pois era grossa. Não resistindo mais o silêncio, um perguntou ao outro: "Foi o juiz que te mandou aqui?" "Sim" - responde o outro. "Mas êle não disse que estaria aqui?" Sim, mas não sei porque não veio. "Porque êle te mandou cortar a árvore?" perguntou o primeiro. "É o trabalho que pagaria a questão que levantei contra ti", - responde o segundo. "Pois o meu caso é o mesmo", diz o primeiro. "Não achas que não deveríamos importunar o juiz com nosso problema, mas sim, resolvermos entre nós mesmos e fazer a paz?" "É o que eu estava pensando enquanto estava cortando a árvore, responde o segundo. "Se assim é, vamos fazer a paz agora mesmo antes que venha o juiz". Perdoa-me, pois reconheço que a questão foi sem importância para criar um problema tão sério". "Eu também acho que o caso foi pequeno para criar um caso tão grande. Ambos deram as mãos e fizeram a paz, quando, de súbito, apareceu o juiz. "Ainda não derrubastes a árvore?" - pergunta o juiz. "Enquanto estiver de pé, não resolvo o vosso problema". "Não é necessário mais" - dizem êles - "porque já fizemos a paz". "Coisa excelente fizestes. porém a árvore tem que ser derrubada". Ambos com ânimo pegaram no machado e em poucos instantes a árvore estava no chão. "Pronto" - diseram, "está resolvido". O juiz disse: "Não, deveis agora arrancar o tôco com raiz e tudo. Mas isso deve ser feito hoje". Ambos trabalharam até o escurecer e finalmente a árvore estava desarraigada. Pensando que tudo estava pronto, disseram: "Podemos ir embora". Disse o juiz: "Ainda não está pronto. Deveis ambos plantar outra árvore em seu lugar, e eu é que darei a muda. Amanhã deveis estar aqui às 9 hóras e juntos plantar uma nova planta". No dia seguinte estavam lá os dois, e viram a planta desconhecida. Perguntaram: "Que planta é essa?" "Plantai primeiro, e depois direi o nome". A nova planta foi posta no lugar da primeira e regada, e depois o juiz disse: "O nome desta planta, de hoje em diante, é: *Planta do Amor*". Cresceu, e a árvore ficou por longos anos na fazenda do juiz, conhecida por todos como a Planta do Amor.

Prezado leitor! Que planta queres cultivar no teu coração? Que planta és no Jardim de Deus — a Sua igreja? Conceda-te o Senhor a Sua graça para que sejas um Amor-perfeito, no lar, na igreja, na sociedade, e possas sempre estar neste Jardim para anunciar que Deus é Amor.

O Campo é o Mundo

(Mt 13:38)

OZIAS SILVA

"Não temas, pois, porque estou contigo; trarei a tua semente desde o oriente, e te ajuntarei desde o ocidente. Direi ao norte: Dá; e ao sul: não retenhas; trazei meus filhos de longe, e minhas filhas das extremidades da terra; a todos os que são chamados pelo Meu nome, e os que criei para Minha glória: Eu os formei, sim, Eu os fiz". Is 43:3-7.

No início da mensagem do terceiro anjo, quando a luz começou a resplandecer sôbre o povo de Deus, a profetiza escreveu as suas experiências. Ei-las:

"Desde o início, nossa obra teve caráter empreendedor. Reduzido era o nosso número, e em sua maior parte procedente das classes pobres. Nossas idéias eram quase desconhecidas do mundo. Não tínhamos casas de culto, possuíamos poucas publicações, reduzidíssimas facilidades para levar avante a nossa obra. As ovelhas estavam esparsas pelas estradas e caminhos, nas cidades, aldeias e matas. Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus eram a nossa mensagem". VE:191.

O texto do profeta Isaías, bem como êsse parágrafo do Espírito de Profecia, são aplicáveis ao período da terceira mensagem angélica. O primeiro nos chama a atenção ao trabalho missionário de extensão mundial, pois são apresentados os quatro pontos cardiais. Vamos, no entanto, reduzi-lo para um círculo menor: O nosso país.

A Obra da Reforma aqui no Brasil, têve início no Sul, em Boa Vista do Erechim.

Como sabemos, São Paulo tornou-se o Centro da Obra em nosso país. O Norte-Nordeste, devido a sua posição geográfica, e como no princípio não havia tantas facilidades como existem hoje, ficou quase isolado das atividades da nossa igreja. Com o passar do tempo, porém, removeram-se muitos obstáculos e o Norte-Nordeste tornou-se uma região prometedora para a Obra do Evangelho.

As palavras do profeta têm profundo significado para nós. Diz Deus: "Direi ao Norte, dá". Com que alegria os irmãos nordestinos recebem em suas conferências os irmãs do Sul! Como encanta aos irmãos do Sul conhecerem as várias partes dessa bela região do país!

Em meu trabalho na vinha do Senhor tive o privilégio de cooperar com os irmãos de quase todos os Estados nordestinos. Falando de um modo geral, tenho a dizer que o nordestino é hospitaleiro e de bom coração. É um povo que não apresenta muitas dificuldades para aceitar a mensagem da graça. Quanto aos nossos irmãos, que por meio da Mensagem, foram trazidos para o seio da Igreja, são leais, cheios de esperança; irmãos que trabalham com entusiasmo para o progresso da Obra de Deus. Êsses irmãos, estão ligados, por vínculos que hão de perdurar, não só neste século, mas por tôda a eternidade.

O govêrno federal tem procurado, — por meio de órgãos especializados — incrementar o progresso ao nordeste do país, facilitando tudo o que possa estimular o

Conclui na página seguinte

Guerra e Paz

Em discurso proferido em 16 de abril de 1953 perante a Associação norte-americana de proprietários de jornais, e transmitido por tôdas as cadeias de rádio e televisão, o então presidente dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, encarecendo a necessidade de se estabelecer a paz no mundo, afirmou:

"Um bombardeiro moderno custa tanto quanto trinta escolas ou duas usinas hidrelétricas. Um bombardeiro custa dois hospitais ou 80 quilômetros de estradas cimentadas. Um caça a jato vale o mesmo que 16 mil toneladas de trigo. Um "destroyer" custa várias casas capazes de abrigar 8 000 pessoas.

"Todo canhão que se fabrica, todo barco de guerra que se lança ao mar, todo projétil-foguête que se dispara, significa, em última instância, um roubo aos que padecem de fome e não comem, aos que sofrem de frio e não são agasalhados. Êste mundo em armas não está gastando sòmente dinheiro. Está gastando o suor de seus trabalhadores, o gênio de seus cientistas, as esperanças de seus filhos... Isso, repito, é a melhor forma de viver que se pode encontrar no caminho que o mundo escolheu. Essa não é maneira de viver, em nenhum sentido real. Sob as nuvens da guerra que pode ser deflagrada, é a humanidade colocada numa cruz de ferro. Essas simples e cruéis verdades definem o perigo e fazem sobressair a esperança com esta primavera de 1953".

("O Estado de S. Paulo" 17-4-53)

Conclusão da página anterior

O CAMPO É O MUNDO (Mt 13:38)

sucesso a fim de que aquela região seja adaptada aos métodos atuais de progresso de tôdas as partes do mundo. Que faremos nós como um povo pelo erguimento da Causa de Deus? Estou certo de que os irmãos de responsabilidade farão tudo o que estiver em seu alcance para que o Nordeste seja servido como realmente merece. E assim a profecia de Isaías terá um literal cumprimento também em nosso país, e muitos serão trazidos para o seio da Igreja.

A missão evangélica não tem limites de fronteiras. Onde quer que existam almas a perecer, para ali devem ser dirigidos esforços missionários.

Que diremos dos nossos bravos e corajosos colportores que, desafiando as dificuldades, levam a semente da Verdade aos rincões mais afastados, tendo os pensamentos ligados à conclusão da Obra, para verem a salvação de almas como resultados diretos dos seus labôres? Que lhes diremos para incentivá-los para maior ardor no trabalho? Sim, devemos encorajá-los e ajudá-los com as nossas orações, a fim de que os bons anjos os ponham em contato com as almas que necessitam de auxílio para compreenderam a Verdade Presente. Façam dêles, especialmente, o cumprimentos das promessas divinas, contidas no seguinte verso: "Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos, porque a vossa obra tem uma recompensa". II Cr 15:7.

Requisitos de um Evangelista Eficiente

I — PREPARO INTELECTUAL

1 — *Amplo conhecimento doutrinário*
- a) Das Sagradas Escrituras
- b) Dos Testemunhos do Espírito de Profecia
- c) Dos Princípios de Fé (Fundamentos de nossa fé)
- d) Da História Denominacional
- e) Dos pontos difíceis de entender.

2 — *Conhecimentos gerais*
- a) Do idioma pátrio
- b) Da arte de falar
- c) Das Ciências naturais
- d) Da História e Geografia
- e) Da Matemática, Economia e Finanças (Contabilidade)
- f) Dos Primeiros Socorros
- g) Da Didática.

II — PREPARO SOCIAL

1 — *Saber tratar com tôdas as classes*
- a) Adultos e crianças
- b) Sábios e ignorantes
- c) Ricos e pobres
- d) Moços e môças
- e) Profissionais e operários.
- f) Amigos e inimigos
- g) Crentes e incrédulos
- h) Nacionais e estrangeiros.

2 — *Conhecer as regras da urbanidade*
- a) À mesa de refeições
- b) Nas visitas
- c) Nas reuniões sociais
- d) No púlpito e fora dêle
- e) No lar e no trabalho, etc.

III — PREPARO MORAL

1 — *O Evangelista Deve ser um Gigante Moral* (Gn 39:7-12)

2 — *As condições morais da humanidade*
- a) Como nos dias de Enoque. OE:53
- b) Como nos dias de Sodoma
- c) Como nos dias de Noé. Mt 24:37-39.

3 — *Manter pura a fonte da vida*
- a) Sôbre tudo... Pv 4:23
- b) Porque levais os vasos do Senhor Is 52:11
- c) Porque Santo é o que vos chamou I Pe 1:15, 16
- d) Resistindo ao diabo. I Pe 4:7
- e) Para que ninguém vos despreze I Tm 4:12, 16
- f) Para que Deus seja glorificado. I Co 10:31.

IV — PREPARO ESPIRITUAL

1 — *Consagrando todo o nosso ser ao Senhor.* I Ts 5:23.

2 — *Seguindo o Modêlo divino.* Fp 2:5-8

3 — *Servindo de exemplo ao rebanho.* I Pe 5:1-3

4 — *Imitando a Paulo*
- a) I Co 15:5
- b) Ef 3:8
- c) I Tm 1:15

5 — *Quem é idôneo?*
II Co 2:15, 16; OE:124, 132; 239-246.

Porque Amo Minha Igreja

DR. OLYNTHO S. SOARES

1. *Porque o Espírito Santo a unifica*

Sim, quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união! A igreja é uma família amplificada, diria eu, parafraseando Ruy Barbosa, mas é uma família especial de espírito aperfeiçoado. É a comunidade dos fiéis.

2. *Porque nela desfruto a companhia dos irmãos*

Sim, o doce convívio com pessoas que comungam o mesmo ideal, que cultivam a mesma fé, lutam com a mesma esperança. Há na terra algo que lhe possa comparar?

3. *Porque nela sinto a presença de Jesus Cristo*

"Certa vez um turista visitou uma igreja famosa pelos seus vitrais. Do lado de fora não havia beleza alguma; era à primeira vista uma igreja escura. Todavia, uma vez penetrado em seu interior a sua beleza era realmente extraordinária. Sentia-se a presença de Cristo no Santuário.

Sim, amamos a igreja porque nela nos encontramos com o nosso Salvador. É o corpo de Cristo do qual Êle mesmo é a Cabeça. "Cantar-te-ei louvores no meio da congregação". Ler I Pe 2:1-10.

4. *Porque nela canto louvores a Deus*

"É bom cantar louvores ao nosso Deus. Decoroso é o louvor". A música é, com razão, chamada a "divina arte". Na igreja adoràmos o Deus Onipotente e lhe prestamos louvores.

5. *Porque ela é o hospital onde há cura para os nossos pecados*

Ali vamos buscando o melhor remédio para o pior dos males. E saimos aliviados e refrigerados por Cristo, o Médico divino.

6. *Porque ela é o armazém do alimento espiritual*

Nesse armazém nos abastecemos do alimento que nutre nossas almas famintas.

7. *Porque devemos amar o que é belo*

Não é a beleza física, exterior que mais me encanta. É claro que amamos a Igreja porque ela é o templo de pedras vivas ajuntadas por Cristo. A casa de Deus na Terra é a porta dos Céus.

8. *Porque ela é a união da igreja visível com a invisível*

Sim, o Onipotente Deus que tudo nos concede, ali está mediante o Seu Divino Espírito Ensinador, o Amável Jesus e os serviçais anjos em favor dos que buscam a salvação. É o encontro da família terrestre com a celeste.

9. *Porque ali recebo mensagens,* de sabedoria, graça, paz e alegria, palavras boas e consoladoras que tornam a vida animosa e vitoriosa.

10. *Porque nela aprendo a relizar o mais nobre trabalho,* em cooperação com os sêres celestes, na solução dos maiores problemas que afligem os sêres humanos. E dessa comunhão saio potenciado para o serviço cristão e para glorificar a Cristo na Evangelização do mundo, para o encontro feliz e permanente com os salvos de outras regiões, de outros mundos, e, sobretudo, com os luminosos sêres celestes, na universal assembléia e igreja dos primogênitos.

ORAÇÃO

Ajuda-nos ó Deus a aproximar-nos de Ti por intermédio da Igreja. Ajuda-nos a amar e servir a Tua Igreja. Aumenta a fraternidade de que nos fala o Nôvo Testamento em nosso mundo para que ela levede tôda a massa, espalhe Teu Evangelho e estabeleça o Teu reino. Por Cristo Te rogamos. Amém.

na Vinha do Senhor

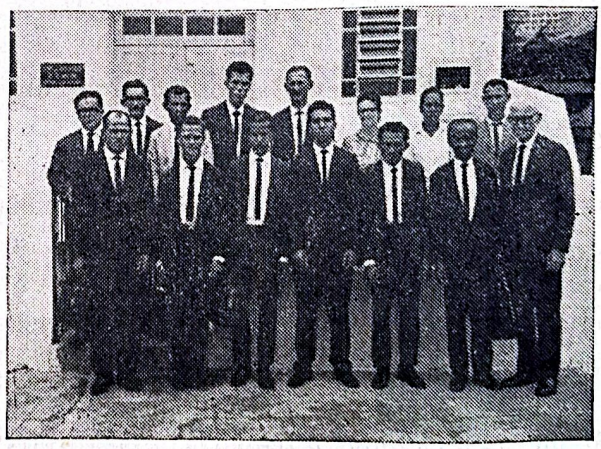
Conferências na Região Norte-Nordeste

EUGÊNIO LAICOVSCHI

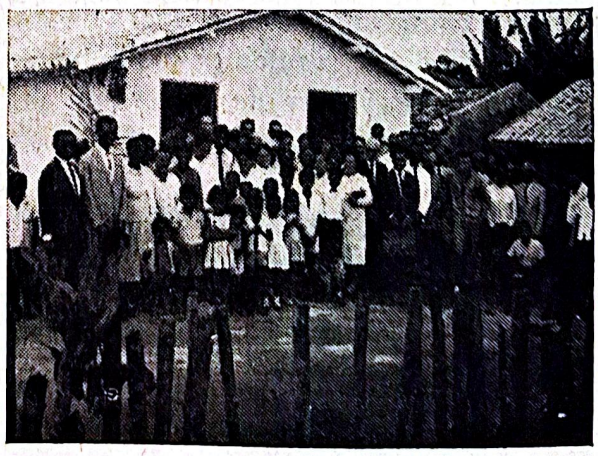
Dia 11 de novembro de 1968, iniciei uma série de viagens afim de assistir às conferências das Associações Bahia-Sergipe, Nordeste Brasileiro e Campo Missionário da União respectivamente.

Durante 2 dias permaneci no Rio de Janeiro atendendo às necessidades locais. Em seguida parti com destino a Salvador onde assisti a III Conferência Organizadora da Abase, nos dias 14 a 17, a qual contou com boa assistência de colportores e irmãos. Esteve presente à mesma, o irmão Aderval P. da Cruz, presidente da Associação Nordeste e vice-diretor de colportagem da União Brasileira, que muito colaborou para o bom andamento das reuniões. Por coincidência, estava presente às conferências, o irmão Josué Gouveia, regente do CVA, que também colaborou conosco para abrilhantamento das reuniões.

Domingo pela manhã, enquanto o irmão Aderval P. da Cruz liderava o curso de colportagem, seguimos em companhia dos demais irmãos rumo ao populoso bairro de Pernambués, onde inauguramos um belo templo que permanece como um farol da Verdade naquele local.

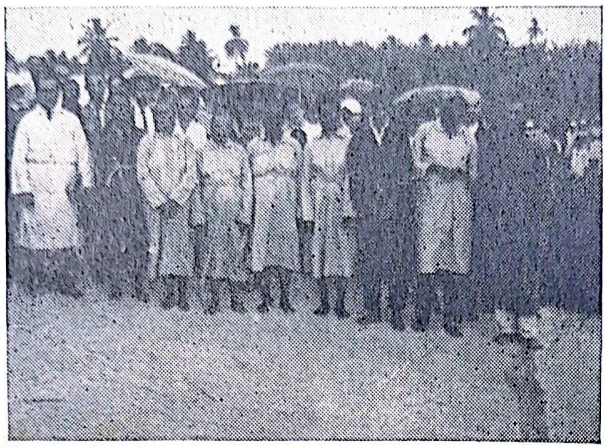


Colportores e obreiros presentes ao Curso de Colportagem em Salvador.



Inauguração de um templo no bairro de Pernambués em Salvador.

A dedicação do templo foi solene e sentimos a presença de Deus e Sua bênção durante tôda a solenidade inaugural.



Batismo de 9 almas na famosa Lagoa do Abaeté em Salvador.

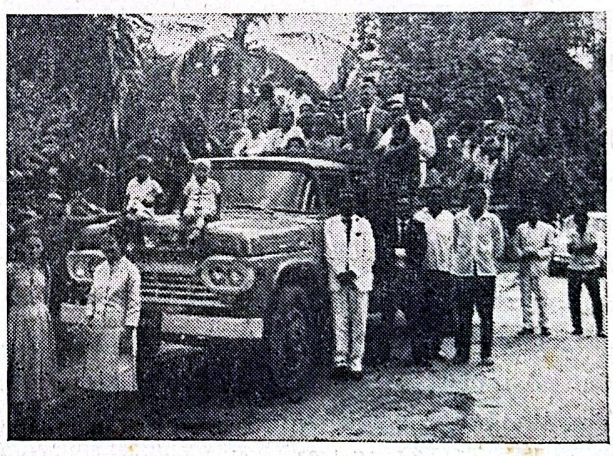
Domingo à tarde, foi celebrado um solene batismo, no qual, 9 almas selaram seu concêrto com Deus. A assembléia foi concluída com uma conferência pública. Todos os irmãos retornaram aos seus lares, animados.

O irmão Juracy Barrozo dirigiu durante 4 anos as atividades do Campo Missionário, Bahia-Sergipe. Seus esforços missionários têm sido abençoados por Deus. O número de membros atualmente é de aproximadamente 150. F u t u r a m e n t e, aquêle campo poderá ser organizado como Associação.

Para o nôvo biênio, foi nomeado como dirigente do campo, o irmão Atanásio Barbosa, que estava trabalhando na Associação Paraná-Santa Catarina como pastor e vice-presidente. Em seguida viajei a Recife, onde, nos dias 21 a 24 de novembro, tivemos a conferência organizadora da Associação Nordeste, seguida de um animado curso de colportagem assistido por um bom número de colportores daquela Associação.

Durante a realização dessa conferência, sentimos também a mão de Deus dirigindo todo o trabalho. Na realização da solenidade batismal, quando 11 almas confirmaram sua fé em Cristo e Sua igreja, tivemos um acidente, que, não fôra a mão de Deus, teria trazido sérias conseqüências: Regressando do batismo, vínhamos em um caminhão repleto de irmãos; quando estávamos a meio caminho de uma forte subida, ouvimos um ruído no mecanismo do veículo e êle precipitou-se para trás descendo a ladeira sem contrôle. Só a mão de Deus pôde nos livrar de um grande desastre, de tal maneira que nada de grave nos aconteceu. Os anjos de Deus acamparam-se ao nosso redor. Sl 34:7.

O Senhor tem abençoado de maneira especial os abnegados esforços missionários do irmão Aderval P. da Cruz, seus familiares e seus colaboradores diretos, durante o curto tempo que trabalham nessa Associação. O número de membros elevou-se a 205, havendo ainda um bom número de novas almas interessadas em vários lugares dos sete estados que compõem a Associação Nordeste.



O caminhão acidentado referido no presente artigo.

Para o nôvo biênio, foi reeleito como presidente o irmão Aderval P. da Cruz. Terminados os trabalhos da Conferência e o curso de colportagem em Recife, viajei a Fortaleza, Ceará, acompanhado do irmão Aderval P. da Cruz e outros obreiros.

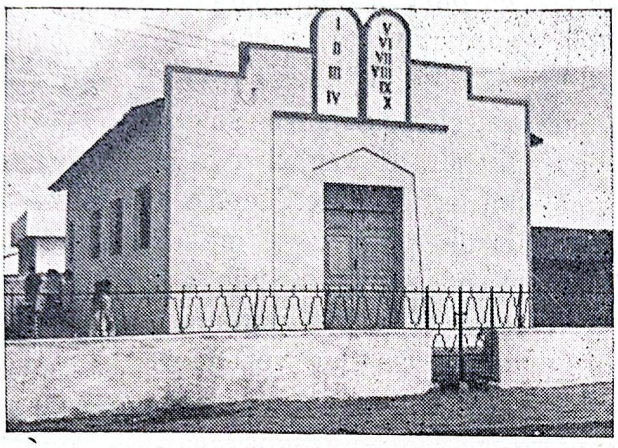
Há dez meses, havíamos inaugurado um templo naquela cidade, com bom número de membros; atualmente aquela igreja está com 44 membros e outro tanto que se preparam para o próximo batismo.

Esta colheita de almas deu-se de uma maneira singular, que só acontece quando

a Providência divina é sensìvelmente manifestada, como aconteceu em Fortaleza.

Um considerável número de pessoas que havia pertencido à classe numerosa e a outras denominações organizou-se legalmente. Ao ouvirem a mensagem da Reforma quase todos aceitaram a Verdade e passaram a ser membros da nossa igreja.

Trouxeram consigo o templo recém-construído por êles mesmos. Foi grande



O belo templo de Fortaleza, Ceará, inaugurado em janeiro de 1968.

a nossa satisfação ao encontrarmos novamente com êsses amados irmãos. Celebramos também ali a Conferência Organizadora e um breve curso de colportagem; deixamos todos animados, quando seguimos nossa viagem à Bacabal, estado do Maranhão.

Os irmãos de Bacabal e arredores passaram por uma grande sacudidura. I Co 11:19. Deus, porém, em Sua grande misericórdia, não permitiu que desanimassem da fé. Diz a Escritura Sagrada: "E sabemos que tôdas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por Seu decreto". Rm 8:28. "Ao reconhecermos o terno cuidado daquEle que faz tôdas as coisas contribuirem para o nosso bem, regozijar-nos-emos com júbilo inexprimível e repleto de glória". 3TSM:433.

Ficamos sobremodo alegres, ao encontrar os irmãos de Bacabal animados, e em saber que as promessas divinas se cumpriram em favor dêles, estando todos unidos na Igreja.

De 5 a 8 de dezembro, foi realizada uma série de conferências espirituais, seguida de um curso de colportagem. As reuniões foram concluídas com um batismo de 19 almas e logo após, foi feita a recepção dos novos membros e a comemoração da Ceia do Senhor. O irmão Luís Vitorassi ficou encarregado de dar assistência à Obra naquele vasto campo da Associação Nordeste, que é o estado do Maranhão. Seus abnegados esforços na conquista de almas têm sido coroados pela assistência divina.

Após deixar os irmãos de Bacabal firmes e animados, seguimos viagem rumo a S. Luís — capital do Estado do Maranhão — onde temos um pequeno grupo de irmãos. Nesta cidade — num bairro próximo ao aeroporto, — celebramos uma importante reunião de inauguração de uma sala de cultos construída pelos irmãos dali. Mais de 50 pessoas estiveram presentes à solenidade.

Concluídos os trabalhos da Associação Nordeste, segui em companhia dos irmãos Aderval P. da Cruz e Luís Vitorassi com destino a Belém do Pará, em benefício da Causa do Senhor a fim de que êles mesmos se inteirassem das probantes necessidades da Obra de Deus naquele longínquo campo de nossa União. Tomamos o avião no aeroporto de S. Luís e após 1 h e 15 minutos de viagem, desembarcamos em Belém do Pará. Chegando à sede da Missão, encontramos o irmão José Nunes, muito ocupado com a construção do templo e a preparação para a conferência.

O Campo Norte que é o mais nôvo da União Brasileira, foi aberto pela obra de colportagem do mesmo modo que o campo do Maranhão. Os membros são poucos e pobres, mas o Senhor tem ajudado de uma maneira especial ao irmão José Nunes que, com o lucro do depósito de livros e graças ao trabalho dos valentes colportores, construiu um lindo templo na cidade de Belém — um monumento da Obra do Movimento de Reforma naquela longínqua parte da União Brasileira.

Também pelo trabalho de colportagem a obra missionária estendeu-se à cidade de Manaus, onde temos um pequeno grupo de irmãos que foram recebidos na igreja pelo irmão José Nunes.

Importantes reuniões foram realizadas desde quarta-feira à noite, até domingo (11-15/12/68). Sábado de manhã foi celebrada a santa Ceia do Senhor. À tarde, foram realizadas outras importantes reuniões especiais e muito animadoras. Domingo, realizou-se a Conferência Organizadora para o nôvo biênio. O irmão J. Nunes ficou encarregado da Obra naquele campo, porém, em caráter provisório, devido à sua futura transferência para outro campo.

Gostaria de haver visitado também os irmãos de Manaus, todavia, como se aproximava a data do Congresso de Jovens da ASPAGOMAT ao qual eu prometera estar presente, interrompi minha viagem pelo norte do Brasil.

Em viagem para S. Paulo, visitei Brasília, Goiânia e Uberlândia, atendendo algumas necessidades da Obra, especialmente em Brasília e Uberlândia.

Terminando êste breve noticiário, dou graças a Deus que, com Sua guiadora e protetora mão, está com Seus filhos em tôdas as partes, abençoando o esfôrço dos abnegados obreiros e colportores. Novas almas são despertadas e a Obra do Senhor é estabelecida em novos lugares. Isso nos deve encher de regozijo e ânimo para o trabalho na Obra do Mestre. Todo louvor deve ser dado a Deus, como diz o salmista: "Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória por amor da tua benignidade e de Tua verdade". Sl 115:1.

Qualificação de um Pastor

"A fôrça do boi.
A tenacidade do cão 'bulldog'.
A ousadia do leão.
A paciência do burro.
A operosidade do castor.
A versatilidade do camaleão.
A visão da águia.
As melodias do rouxinol.
A mansidão do cordeiro.
A pele do rinoceronte.
A disposição do anjo.
A resignação do incurável.
A lealdade do apóstolo.
A fé do profeta.
A ternura do pastor de ovelhas.
A devoção e amor de mãe.
O fervor do evangelista".

G. Caleba Moor, em "O Expositor Cristão"

CONCURSO

No próximo número desta revista havemos de publicar a melhor tradução, das muitas que os irmãos nos enviarem, do seguinte trecho de uma carta de 23 de janeiro de 1969, do irmão G. Koopedi:

"We here in South Africa are but one with you in Christ Jesus. Under no circumstances do we feel like or dream of parting from this original Reform Movement. We have suffered for it, defended its principles in times of peace and also in times of distress. We exhort you, our dear brethren, to stand firm in the truth, and never allow anything to shake your faith till that precious day of our translation to heaven".

Todos os que entendem um pouco de inglês são convidados a enviar a tradução destas palavras ao Departamento de Redação desta revista.

Meu Roteiro Pastoral

Ary G. Silva

No dia 4 de junho, empreendi viagem a Vitória — capital do Espírito Santo — onde me esperavam os irmãos capixabas, inclusive o nosso estimado coobreiro pastor João Lopes. Estive ali quarta-feira, onde dirigi o culto de oração e fizemos o programa de assistência espiritual aos irmãos daquela região. Quinta-feira, continuei viagem para Nanuque, no que fui acompanhado pelos anjos protetores. Após 11 horas de viagem em ônibus, cheguei ao destino, onde os irmãos já me aguardavam para as solenidades marcadas com a devida antecedência.

Em companhia do irmão Martiniano Nascimento, visitei os candidatos, que eram oito. Após organizar os programas, fizemos uma conferência, a que compareceu um bom número de visitas. Sábado pela manhã, os oficiais se reuniram para a classe de professôres, onde desde o início sentimos a presença de Deus. Às 9 horas os irmãos estavam reunidos com várias visitas trazidas por êles, e celebramos a Escola Sabatina.

À tarde, realizamos uma reunião de experiências, ações de graças e liga juvenil em conjunto. Ouvimos várias experiências dos candidatos sôbre a maneira como êles chegaram ao conhecimento da Verdade. Uma irmã que já abraçou a Verdade há algum tempo, contou-nos como a princípio sofreu com seus familiares, devido a incredulidade dêles, mas, com a ajuda divina, alguns dêles já decidiram viajar também no caminho estreito.

No domingo, após os devidos exames, foram aprovados cinco candidatos para o batismo. Dirigimo-nos ao local acompanhados por um bom número de amigos, o que chamou a atenção dos moradores daquela cidade. No rio, aquelas preciosas almas selaram o seu concêrto com Deus.

Voltamos ao templo onde aquêles novos irmãos foram recebidos na comunhão da igreja e em seguida celebramos os emblemas do corpo e sangue do Senhor com todos os irmãos.

À noite, realizamos uma conferência pública que também foi bem concorrida. Despedimo-nos com pesar daqueles animados irmãos que permanecem ali como testemunhas do nosso Salvador.

No dia seguinte, visitei uma cidade vizinha para tratar de assuntos da Obra e à noite celebrei mais um culto de ações de graças em casa de um irmão. Terça-feira empreendi viagem a Cachoeiro do Itapemirim, onde os irmãos me esperavam com um bom número de candidatos para o batismo.

Chegando lá, encontrei o irmão Anísio Nascimento, obreiro local. Em companhia dêle, visitei os candidatos. No dia seguinte, fui à Vila do Itapemirim, onde temos uma próspera igreja, e ali fiquei até sexta-feira visitando os irmãos. No mesmo dia segui viagem a Cachoeiro. Sábado pela manhã, reunimo-nos no salão que os irmãos conseguiram no centro da cidade. Logo chegaram os irmãos da Vila. Desde a primeira reunião (classe de professôres) pudemos sentir de perto a assistência divina. A Escola Sabatina foi celebrada com um bom número de assistentes, tanto alunos como visitantes.

Durante o sermão bíblico, o Espírito Santo trabalhou de tal maneira, que pudemos ver os resultados: algumas almas fizeram sua decisão ao lado da Verdade. À tarde, tivemos reunião de experiências, ações de graças e liga juvenil.

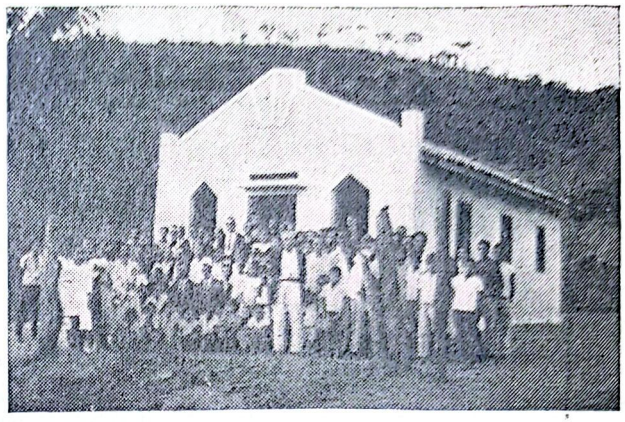
Após a reunião de exame, onze candidatos foram aprovados para o batismo. No transporte de irmãos para o local do batismo, muito nos ajudaram os irmãos Cyro e Correia com seus dois caminhões, e no rio Itapemirim aquelas almas selaram o concêrto com Deus.

Alegres, voltamos ao salão, onde aquêles novos irmãos foram recebidos no seio da Igreja de Deus, após o que, celebramos a Ceia do Senhor em conjunto com todos os membros presentes. À noite tivemos uma animada conferência pública e com tristeza despedimo-nos daqueles queridos irmãos.

No dia seguinte, segui viagem com destino a Governador Valadares, onde encontrei à minha espera nosso dinâmico obreiro Nelson Prado juntamente com os irmãos dali. Após pequena estada naquela cidade mineira, eu e o irmão Nelson Prado seguimos viagem rumo a S. Félix, onde chegamos à noite. Para nossa alegria, deparamo-nos com o pastor João Lopes, que nos aguardava. Depois de uma curta caminhada, chegamos à casa da irmã Carolina — pioneira da Reforma naquelas redondezas. Outro motivo de muita alegria para nós, foi vermos o templo em fase de acabamento para a inauguração.

Sexta-feira tive o privilégio de ajudar no trabalho do templo em companhia do irmão Nelson Prado. À tarde chegaram as cadeiras novas, e logo depois tivemos nossa primeira reunião pública, que foi bem concorrida. Havíamos levado um projetor a querosene e pudemos apresentar aos irmãos uma reunião diferente.

Sábado tivemos a abençoada escola sabatina, e após a mesma, celebramos a inauguração do templo. Grande número de assistentes — irmãos, amigos e vizinhos — estavam presentes ao ato.



Inauguração de um templo em S. Félix

À tarde realizamos uma bela reunião de jovens. À noite houve conferência pública com projeção luminosa, igualmente bem concorrida.

Domingo, após o necessário exame, seis candidatos foram aprovados. As 14 horas tivemos a profissão de fé e logo após a solenidade batismal. Fiquei surprêso ao contemplar o grande número de assistentes, apesar do tamanho do lugar. Olhei para os trilhos que desciam daqueles montes e várias pessoas a cavalo vinham para presenciar a solenidade batismal. Tivemos uma bela oportunidade de dar testemunho da Verdade àquelas almas sedentas de Salvação.

Após a recepção daquelas almas, fizemos um apêlo, no que fomos correspondidos por dez assistentes que se dirigiram à frente para uma oração especial. Algumas almas que se haviam afastado da igreja, decidiram renovar seu voto de fidelidade a Deus.

À noite, realizamos uma conferência pública ilustrada com projeção luminosa. Com tristeza despedimo-nos daqueles estimados irmãos.

Que Deus abençoe e guarde aquelas preciosas almas até a volta de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Notícias de Vitória e Nanuque

JOÃO L. SILVA

"Louvai ao Senhor, e invocai o Seu nome; fazei conhecidas as Suas obras entre os povos. Cantai-Lhe, cantai-Lhe salmos; falai de tôdas as Suas maravilhas". Sl 105:1, 2.

Unindo os meus pensamentos de gratidão aos do salmista, desejo agradecer ao bom Pai celestial pelo Seu infinito amor às almas mesmo nos dias em que por todos os lados prevalece a iniquidade.

Vitória — capital do Espírito Santo — para onde fui transferido com a minha família, é o meu atual campo de trabalho, atingindo também os arredores e uma parte de Minas, isto é, Nanuque.

Os irmãos de Vitória passaram vários mêses sem obreiro local, e isto não deixou de trazer um pouco de desânimo, mormente para os interessados e recém-conversos. Hoje porém, nota-se que há grande ânimo. Já por vários vêzes os irmãos tiveram o privilégio de participar da Santa Ceia. Por outro lado, os problemas locais são resolvidos com a ajuda de Deus.

Lamentamos que alguns irmãos tiveram de ser excluídos por não andarem segundo os princípios; isto, porém, contribuiu para reafirmar os outros.

Foi organizada uma classe batismal com mais de uma dúzia de candidatos. Fizemos todo o possível para instrui-los bem nos princípios de fé. Finalmente, chegou o dia marcado para a realização da tão almejada festa espiritual. Seis preciosas almas uniram-se ao Senhor por um concêrto solene e importante, o batismo. Uma coisa importante me veio à mente ao nos aproximarmos do local em que eu devia oficiar o batismo daquelas almas: Na tarde do dia 19/7/1953, eu e mais vinte e nove candidatos descíamos às águas, e isto no mesmo local. Aquela data ficou indelével em minha mente. Após o batismo, voltamos ao templo, onde fizemos a recepção dos irmãos recém-batizados e em seguida celebramos a Ceia do Senhor. Os irmãos ficaram animados e contentes.

Flagrante da festa batismal.

Esperamos, dentro em breve, fazer outra festa semelhante, pois já temos alguns candidatos aguardando a oportunidade.

Batismo de 6 almas em Vitória, Espírito Santo, pelo pastor João Lopes.

Dia 27 de fevereiro último, viajei para Nanuque onde os irmãos esperavam-me, conforme havíamos prèviamente combinado, para realizarmos três conferências, e também, uma solenidade batismal.

O irmão Anísio Nascimento seguira oito dias antes para os devidos preparativos juntamente com o irmão Martiniano. Quando lá cheguei, encontrei já alguns irmãos, interessados e amigos que tinham vindo para a festa espiritual. À tarde de sexta-feira chegou o colportor irmão Geraldo B. Lima que muito nos ajudou com seu carro, no trasporte dos irmãos de longe para o local do batismo. O mesmo se deu com o irmão Rogaciano, que não medindo sacrifícios veio de Teófilo Otoni e nos ajudou também com o seu carro e pôde conosco participar da alegria e das bênçãos de Deus.

Na sexta-feira, eram feitos, pelo possante aparelho de alto-falante da igreja, os convites ao público. E, logo à noite, grande foi a nossa alegria ao vermos o templo completamente repleto de irmãos e visitantes. Assim, foi também no sábado.

Domingo, havia também vários assistentes da "classe numerosa". À tarde, três almas foram sepultadas nas águas batismais. Celebramos em seguida a Santa Ceia.

De volta a Nanuque, visitei vários irmãos e amigos. Dia 10 de março regressei à Vitória, grato a Deus por Sua companhia em todo o meu itinerário e pelas bênçãos recebidas.

Prezado Leitor do "Observador da Verdade"

Está em suas mãos o primeiro número desta revista do ano de 1969. Estamos lutando àrduamente afim de que ela saia pontualmente e cheia de notícias variadas de todos os Departamentos que compõem a Obra do Movimento de Reforma na União Brasileira.

O nosso alvo, com a ajuda divina, é aprimorá-la mais e mais afim de que você, prezado irmão, possa ter as notícias em primeira mão concernente ao que ocorre em todo o nosso país no que tange a nossa Obra de Evangelização.

Para alcançarmos o sucesso almejado, porém, necessitamos de:

1) Seu apoio moral (lendo a revista oficial da nossa Obra no Brasil)
2) Seu apoio publicitário (estimulando aos demais irmãos a assinarem a revista)
3) Seu apoio doutrinário, informativo, cultural, (enviando artigos acompanhados de fotografias de batismo, inaugurações de templos, conferências públicas e espirituais, etc.)
4) Seu apoio financeiro (enviando o numerário relativo ao prêço da assinatura anual com antecedência.

Colabore conosco, tornando o "Observador da Verdade" a revista mais benvinda no seu lar, e prepare-se para recebê-la todos os trimestres, ficando assim atualizado com o progresso da Obra da Reforma em tôdas as partes.

Davi P. Silva

Boas-Novas Catarinenses

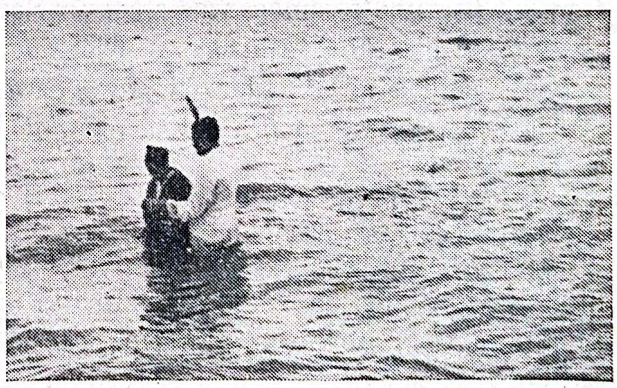
JOSÉ SILVA

"Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento". Lc 15:7.

Passo a notificar aos irmãos que em Florianópolis — capital catarinense — houve pequena mas bem animada festa espiritual nos dias 8 e 9 de fevereiro último. Os irmãos e interessados aguardavam com grande interêsse essa festa, e, muitas vêzes, perguntavam-me: Quando será nossa conferência? Dia 6, viajei para Subida em busca de dois candidatos ao batismo que, ansiosos, esperavam pela minha chegada; no dia seguinte voltei com êsses irmãos, e, ao chegar a Florianópolis, na casa onde temos nosso salão, encontramos vários irmãos e interessados de Cangueri, que haviam chegado para a festa. Um irmão me disse: — O irmão J. Moreno ainda não chegou. E já eram quase 15 horas! Para nossa alegria, porém, após alguns minutos, deparamo-nos com uma perua DKW dirigida pelo irmão João Moreno acompanhado da família; cooperaram muito para o abrilhantamento das conferências com belos números musicais.

Todos os irmãos e interessados fizeram sua preparação e receberam o Santo Sábado com alegria. Ao amanhecer do dia santificado por Deus, houve uma animada escola sabatina. Nosso salão foi muito pequeno para acomodar a todos. As crianças tiveram sua escola sabatina à parte desde o início da reunião. Após os estudos sabatinos, tivemos um importante sermão. À tarde, tivemos uma animada reunião juvenil, da qual tomaram parte ativa, crianças, jovens e adultos — todos dotados de espírito juvenil — e assim passamos um sábado verdadeiramente alegres e felizes. No primeiro dia da semana, pela manhã, o dia se nos deparou nublado e houve chuvas, mas estas não impediram que se realizasse a parte mais importante da nossa festa.

Após a indispensável profissão de fé dos candidatos, seguimos todos rumo ao local do batismo, prèviamente escolhido numa parte do oceano Atlântico, e apesar da contínua chuva, os irmãos permaneceram firmes com o intuito de assistirem à cerimônia batismal. Admiramo-nos da maneira como Deus operou em nosso favor. Quando chegamos à beira do mar, a chuva começou a cair torrencialmente. Em nossa frente estava um lugar próprio — um abrigo — contra a chuva. Falei ao proprietário, que no-lo concedeu bondosamente.



Batismo em Florianópolis no Oceano Atlântico oficiado pelo pastor João Moreno.

O irmão João Moreno dirigiu o culto e após orarmos, a chuva parou, e todos nós, gratos a Deus, chegamos à beira do mar e presenciamos o simbólico ato batismal de quatro preciosas almas que selaram o concêrto com o Senhor. Cada batismo que assistimos, traz à nossa memória o nosso batismo e nos estimula a permanecermos fiéis e renovarmos os nossos votos de firmeza na igreja de Deus.

A União Brasileira em Revista

Aspagomat

De Dourados - MT - 18-1-69

O fim desta é enviar-lhe o enderêço de um interessado que se despertou aqui e mora em Ribeirão Prêto. Êle pede visita com urgência, pois está enfrentando dificuldades... O trabalho aqui vai animado. Nestes dias, haverá batismo lá em Culturama. Estou aguardando a chegada do pastor Moisés Quiroga.

Casimiro A. Lima

De Ribeirão Prêto - 10-12-68

Prezado pastor:

Estive em Dourados, MT, e lá encontrei o caminho de Jesus, por intermédio do irmão Casimiro e começamos a seguir Seus passos, eu e minha família... Não quero perecer sem ajudar Jesus Cristo a carregar a cruz, pois esta é a nossa obrigação.

J. J. C.

OBS.: O interessado acima referido em ambas as cartas, já recebeu visita de um pastor e dois obreiros e permanece decidido.

De Brasília - DF - 20-1-69

O trabalho aqui marcha animado; temos interessados novos e outros que em breve serão agregados à igreja no próximo batismo, que está marcado para o dia 9 de fevereiro, aqui no Distrito Federal. O pastor Antônio Pinto, já se encontra aqui; irá amanhã a Goiânia e na volta celebrará o batismo.

Benedito G. da Cruz

Campo Grande - MT - 13-2-69

Os nossos irmãos vão indo bem, com ânimo e perseverando na fé. Em 8.ª Linha, estão firmes e animados, onde tivemos batismo, ocasião quando 5 preciosas almas selaram o solene pacto com Deus. Em Dourados e Itaporã os irmãos permanecem firmes na Verdade.

M. Quiroga

Dourados - MT - 1.º-3-69

Ir. Moysés Lavra:

Como havia falado, que construiria um salão para a igreja, o mesmo já está em fase de acabamento. No próximo sábado, iniciaremos as reuniões. A inauguração oficial, será em data a ser marcada, para quando esperamos a visita do irmão.

José Ferreira Gonçalves

Brasília - DF - 14-2-69

Domingo próximo passado, tivemos um lindo batismo de 8 almas. Temos outras preparando-se para o próximo. Louvado seja o Senhor!

André Cecan

São Miguel do Araguaia - GO

Prezados irmãos

Recebi a visita de um colportor, do qual comprei uma coleção de livros. O livro Um Nôvo Mundo, de modo especial, chamou-me a atenção para o livro do Apocalipse. Sinto-me confortada em conhecer a Verdade. Outrossim, recebi os folhetos a mim enviados, juntamente com o Observador da Verdade.

Aqui há várias pessoas interessadas na Verdade.

Maria Divina Carvalho

De Goiânia - 27-1-69

Aqui vai tudo muito bem. Tenho colportado pouco, devido à necessidade de atender as almas, pois aqui temos muitos interessados. Temos uma animada classe batismal, preparando-se para a próxima oportunidade.

J. G. Lima

DA ABASE

Juàzeiro - Ba - 2-2-69

Desejo fazer o curso missionário. Sou colportor e desejo aperfeiçoar os meus talentos para trabalhar na colheita de almas para o Senhor.

S. B. Souza

DA ASSURIG

Pôrto Alegre - RS 6-1-69

Ecos do Congresso —

Passou uma semana e conservo em mente os dias felizes que passei em vossa companhia no IV CJA.

Jamais esquecerei as bênçãos notáveis dêsse Congresso, bem como os esforços dos responsáveis.

M. B. T.

DA ARMES

Vitória - ES

Dia 26 de janeiro realizamos batismo aqui. Seis preciosas almas foram agregadas à igreja. Algumas delas haviam deixado a Verdade, e agora voltaram. Outras prometeram fazer a mesma experiência, na próxima oportunidade, que será em março próximo. Por tudo seja Deus louvado.

Os irmãos permanecem animados, tanto em Vitória como em Cachoeiro do Itapemirim, Vila, Rio Quartel, etc.

João Lopes

CAMU - Belém - 25-2-69

Acaba de chegar de Imperatriz o irmão Caetano, trazendo boas notícias de lá, e com isso muito me alegro. Dias atrás, recebi também de lá, carta do irmão Leocádio, pastor da Igreja dos barbudos, na qual êle confirma o que diz o irmão Caetano. Diz êle, que depois de fazer uma reunião com o povo e explicar-lhes a Verdade com referência à nossa Igreja, todos decidiram unir-se à Verdade. Contudo, diz êle que ainda carece de muita prudência ao tratar com o povo, pois observa-se que há muitos fanáticos que adotam heresias.

José Nunes

IMPERATRIZ - Ma - 9-2-69

Irmão, aqui vai tudo bem graças a Deus. Os Silvistas estão reduzidos a nada. Estão se reunindo umas duas famílias. Os demais estão conosco. Ontem fizemos o primeiro estudo sôbre a direção. Decidimos não poder prosseguir com um grupo. Então entramos em apreciação sôbre com qual igreja devemos unir-nos. Houve decisão. Entramos em palestra sôbre a barba e o véu e ficou entendido que não são doutrinas no Movimento Adventista.

Está aqui o dirigente de Marabá. Já entramos em entendimento e êle decidiu-se ao nosso lado. Nesta semana irei a Marabá, trabalhar com o pessoal, pois existem alguns iludidos com a Igreja Grande. Peço o auxílio dos irmãos aí com as orações, para que se cumpra Sl 37:5; e 84:12.

Leocádio José de Souza

EM ÓRBITA TERRESTRE

ISAÍAS S. LIMA
Vice-diretor do Dep. do Rádio

"... Muitos correrão de uma parte para outra e a ciência se multiplicará". Dn 12:4.

Por séculos e milênios dormiu o espírito inventivo do homem, vindo a despertar sòmente há uns cento e cinqüenta anos. Iniciando os progressos com as quatro grandes invenções — Bússola, Pólvora, Papel e Imprensa — o homem arrojou-se no oceano da ciência e hoje ancora seus ideais na conquista de outros planetas.

Há pouco, Borman, Lowel e Anders, três veteranos norte-americanos em viagens espaciais desligaram-se completamente da Terra e viveram algumas horas no "mundo da Lua". Programa-se para 18 a 26 de maio do corrente ano uma nova viagem de três astronautas ao satélite, a bordo da nave APOLO-10, impulsionada por um foguete do tipo SATURNO-5, cuja altura é de 110 metros. Ao serem acendidos os seus cinco poderosos motores, no primeiro segundo, terão consumido quinze toneladas de combustível. A velocidade a ser alcançada quando realizar a manobra de libertação da atração terrestre, rumo ao satélite da Terra, é vertiginosa: quarenta mil quilômetros horários. Por essa ocasião deverão dois dos três tripulantes da APOLO-10 sobrevoar a Lua a uma altura de apenas quinze quilômetros. Suponho que não lhes faltará o desejo de descer um pouco mais e tocá-la, mas isso deverá ser feito no dia 20 de julho próximo, conforme o programa da NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço). Para êsse dia prevê-se a primeira alunissagem, isto é, pouso de uma nave espacial tripulada em solo lunar e em seguida uma decolagem e regresso à Terra. Não queremos nem conseguiríamos duvidar do êxito que poderá acompanhar essas arrojadas e "absurdas" experiências. Não somos capazes de definir o limite máximo da licença dada por Deus ao homem para saciar sua sêde de conquista.

Isto é apenas um dos fatos na História. Se tentarmos imaginar sôbre a possibilidade de ser construída uma máquina para desempenhar uma função qualquer que ainda não hajamos visto, descobriremos logo que ela já foi planejada, construída, testada, aperfeiçoada e, finalmente, superada. Haja vista os complicadíssimos computadores eletrônicos. O homem ganhou uma velocidade cósmica na desenfreada e louca corrida das consecuções científicas. Ninguém sabe até onde o "bichinho" chamado HOMEM, irá.

Depreendemos disso tudo que estamos no final do tempo do fim, pois está diante de nós uma eloqüente demonstração dêsse fato, tomando-se em consideração a profecia de Daniel 12:4.

O desenvolvimento da ciência tem sido um poderoso agente nas mãos de Deus para a rápida evangelização das massas humanas. Que colossal papel desempenha a imprensa com seus muitos milhões de Bíblias já publicadas juntamente com outros livros religiosos.

O aperfeiçoamento dos transportes (principalmente aéreo) veio anular o pro-

blema da distância. Sente-se que a Terra é por demais pequena para a locomoção do homem.

Um aparelho que revolucionou a nossa era e enormes resultados positivos trouxe para o campo do Evangelho é o receptor de ondas sonoras — o rádio. Em qualquer lugar do globo terrestre podemos ouvir as mensagens da Cruz.

Temos ambicionado muito a exploração dêsse meio para pregar o arrependimento e a conversão dos sêres humanos. Alguém está correndo velozmente de casa para o trabalho ou vice-versa e enquanto não chega, ouve pelo rádio a Palavra de Deus. Tendo em mãos o ferro quente de alisar a roupa, ou lavando-a no tanque, ou costurando-a; preparando as refeições ou lavando os utensílios da cozinha, podem as donas de casa ouvir a qualquer hora uma mensagem que fale ao seu coração.

Dessa maneira podem as portas e janelas estar fechadas, mas assim mesmo entra o mensageiro de Deus conclamando os seus habitantes a se converterem ao Senhor. Que obra magnífica!

Meu irmão e minha irmã: Você é capaz de crer que êsse privilégio pode ser seu também? Você tem fé nas suas próprias orações? Se tem, o que é lógico e necessário, lembre-se, sempre de orar a Deus, de pedir-Lhe que abra tôdas as portas para que "A Verdade Presente" tenha acesso aos corações dos homens e mulheres. Se você ainda não sabe, fique sabendo que temos muitos membros na igreja que são frutos das mensagens radiofônicas.

Há ainda, pelo menos, mais um meio de você participar nessa obra: contribuir com as suas ofertas. O Departamento Radiofônico da União ainda não tem subsistência financeira própria para a produção dos programas, e, a irradiação dos mesmos, é sustentada exclusivamente pelas ofertas. Como até agora tem havido uma contribuição insuficiente para um maior progresso, faço-lhe um apêlo pessoal: eu estou empregando o meu tempo nessa atividade; você quer empregar parte dos seus proventos mensais, além das suas orações? Eu quero repartir com você a alegria que sinto pelo ingresso de almas na igreja como resultado direto da irradiação de "A VERDADE PRESENTE". Faça os seus planos, pois queremos por em órbita terrestre a nossa mensagem.

Aprendei a Curvar-vos

Quando Benjamim Franklin era jovem, foi visitar um certo doutor, seu amigo. Ao retirar-se, o doutor conduziu-o pela porta do fundo da casa.

Caminhavam ao longo de um corredor escuro, quando lhe disse o doutor: "abaixa-te, meu amigo". Ignorando qual a razão do conselho, Franklin deu mais passo e bateu, em cheio, com a testa contra uma trave que cruzava o corredor.

"Meu menino", disse-lhe, então o doutor, "és ainda muito nôvo e tens o mundo diante de ti. Aprende a curvar-te para atravessares incólume, sem o que, terás de dar muitas cabeçadas".

Benjamim Franklin nunca esqueceu êsse conselho. Aprender, porém, a curvar-se com graça e oportunidade, não é muito fácil.

Se diante de nós surgir um homem espumando de raiva, ainda que estejamos convictos de que nenhuma razão lhe assiste, consideremos como uma tolice fazer-lhe frente, bater-lhe o pé e falar mais alto que êle. Se o fizéssemos, seríamos dois malucos, um em frente ao outro. Cumpre, então, que nos curvemos, como se um furacão passasse. Não é vergonha curvar-nos diante de um vento impetuoso. É tão inútil responder aos mugidos de um touro bravo

Cont. na pág. 31

As Dorcas de S. Caetano do Sul Trabalham

MOYSÉS LAVRA
Dir. Dep. Assist. Social da União

Recebemos da Sociedade de Senhoras da igreja de S. Caetano do Sul, o seguinte relatório referente ao ano de 1968:

Entrada em dinheiro	NCr$	611,32
Saída em dinheiro	"	346,00
Saldo em dinheiro p/ 1969	"	265,32

Mercadorias Distribuídas
30 pares de sapatos novos
30 pacotes de peças de roupas usadas
111 kilos de alimentos diversos
18 metros de flanelas
Valor em dinheiro NCr$ 91,32.

AVISO ÀS DORCAS DE NOSSAS IGREJAS

Enviem-nos os relatórios pontualmente cada trimestre para publicação. Do ano de 1968, enviem-nos sòmente o total do ano.

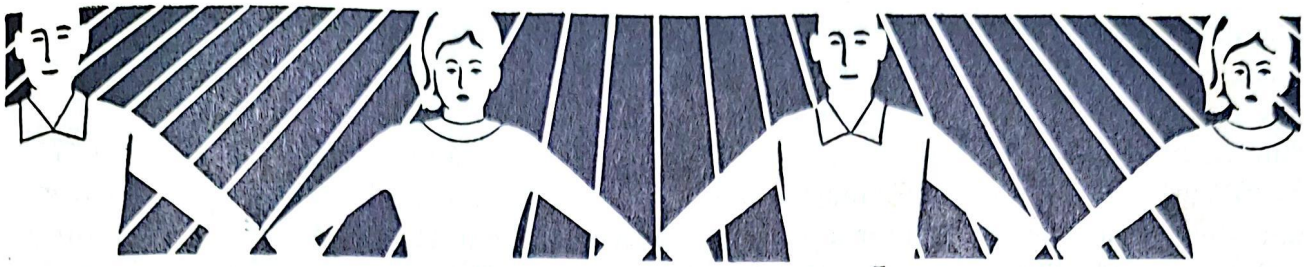
LOUVEIRA

Louveira é uma cidadezinha que dista cêrca de 75 km da capital paulista. Ali temos um asilo onde vivem vários irmãos idosos, procedentes de diversas partes de nossa Federação. É um lugar aprazível com um clima bom para a saúde. Os nossos velhinhos vivem ali contentes e conformados, à mercê da misericórdia divina e dos favores que lhes prestamos. Quando adoecem, trazemo-los à nossa Clínica, onde lhes aplicamos os devidos tratamentos. Êles gostam de receber visitas de irmãos e pregadores para levar-lhes palavras de ânimo e consôlo. Temos ali uma bela capela bem zelada por êles mesmos. Dá gôsto adorar a Deus naquele ambiente.

Para mantê-los, temos uma despesa mensal de NCr$ 900,00. Todos os meses recebemos cartas de irmãos de outras Associações, pedindo vagas para novos internamentos. Seria ideal atendermos a tôdas as solicitações, apesar de têrmos sempre acolhido os que nos bateram à porta, mesmo sabendo que isto nos custaria um pesado acréscimo nas despesas.

A fim de amenizar as despesas, pensamos na possibilidade das Sociedades de Senhoras conseguirem boa provisão de roupas e agasalhos para os irmãos do Asilo. Para que isso seja possível, sugerimos que haja uma reunião de tôdas as encarregadas do Departamento de Dorcas da capital paulista, para que durante a mesma sejam eleitas pessos idôneas, para conseguirem um fundo especial destinado ao asilo. Sugerimos também que visitem o local para se inteirarem das necessidades urgentes. Façam uma caravana de irmãs dedicadas para ali passarem um sábado e domingo a fim de proporcionarem as devidas ajudas materiais e espirituais aos velhos. Empreguem algum tempo fazendo uma faxina geral e outro qualquer ato que promova a felicidade dos nossos irmãos mais antigos.

Que todos os irmãos possam sentir-se responsáveis conosco para aliviarmos os sofrimentos daqueles que, como nós, já foram jovens, e esperam dos jovens e irmãos a colaboração para os seus últimos dias aqui na Terra. Estamos certos que Deus recompensará todos os esforços feitos em prol daqueles menos favorecidos que nós.



nossa juventude

DAVI PAES SILVA
(Secretário dos jovens da Aspagomat)

Aos Jovens da Reforma

"Estejam na sua garganta os *altos louvores de Deus, e espada de dois gumes nas suas mãos*". Sl 149:6.

Dentre os diversos requisitos exigidos da juventude, para o próprio desenvolvimento, que será refletido na vida dos que lhe associarem, destacamos principalmente dois:

a) contínuo louvor a Deus e

b) habilidade no uso da espada de dois gumes.

O apóstolo S. Paulo — incansável obreiro no desenvolvimento dos talentos juvenis — expressou-se, dirigindo-se ao jovem ministro Timóteo, da seguinte forma: "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da Verdade". II Tm 2:15.

Se analisarmos as palavras dos profetas de Deus, chegaremos à conclusão de que todos confirmaram a importância do louvor a Deus, como maneira prática de avivarmos nossa espiritualidade e mantermos nossa contínua ligação com os Céus.

São Tiago assim nos estimula: "Está alguém entre vós aflito? Ore. Está alguém contente? Cante louvores". Tg 5:13.

Acêrca do nosso grande Modêlo, informa-nos o Espírito de Profecia: "Exprimia (Cristo) freqüentemente o contentamento que Lhe ia no coração, cantando salmos e hinos celestiais. Muitas vêzes ouviam os moradores de Nazaré Sua voz erguer-se em louvor e ações de graças a Deus. Entretinha em cânticos comunhão com o Céu; e quando os companheiros se queixavam da fadiga do trabalho, eram animados pela doce melodia de Seus lábios. Dir-se-ia que Seu louvor banisse os anjos maus, e, como incenso, enchesse de fragrância o lugar em que Se achava. O espírito dos ouvintes era afastado de seu terreno exílio, para o lar celestial". D:51.

Quantos de nós não fazemos constantemente maravilhosas experiências com os efeitos da música sacra? Quantos não agradecem à boa música o fato de hoje serem membros da Igreja de Deus?

"A melodia de louvor é a atmosfera do Céu; e, quando o Céu vem em contato com a Terra, há música e cântico — ação de graças e voz de melodia.

"Sôbre a Terra recém-criada que aí estava, linda e sem mácula, sob o sorriso de Deus, 'as estrêlas da alva juntas alegremente cantavam, e todo os filhos de Deus rejubilavam'. Assim, os corações humanos, em simpatia com o Céu, têm correspondido à bondade de Deus em notas de louvor.

"Assim como os filhos de Israel, jornadeando pelo deserto, suavizavam pela música de cânticos sagrados a sua viagem, Deus ordena a Seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina.

"Poucos meios há mais eficientes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir as tristezas e os maus pressentimentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esfôrço". MJ:291.

Caro jovem! O Departamento Juvenil da Aspagomat (Associaçãc São Paulo - Goiás - Mato Grosso), tem diante de si um nôvo biênio. Neste período pretende — com a ajuda divina aproveitar todos os valores juvenis para o progresso da Igreja de Deus. Nenhum jovem será pôsto à margem. Todos deverão empregar seus talentos de acôrdo com as necessidades atuais. Em dezembro do ano em curso, será realizado o I FESTIVAL DE MÚSICA SACRA DA REFORMA, composto dos mais variados tipos de louvores ao Criador, pela música. Solos, duetos, trios, quartetos, quintetos, corais, conjuntos instrumentais, tudo quanto tem fôlego, louvará ao Senhor.

Em harmonia com o apêlo da Conferência Geral, êste Departamento está organizando em tôdas as igrejas e grupos da Aspagomat, uma equipe de "Missionários Jovens" que trabalharão incansàvelmente pela conversão de outras almas.

O plano "Cada um ganha um" produzirá o efeito almejado mormente entre os jovens e mesmo aqui na Terra, veremos parte dos resultados e na Canaã celeste contemplaremos os frutos de nosso esfôrço na sua totalidade.

Cada jovem receberá instruções para, — em cada sábado livre do mês, e, em outras oportunidades que se lhe apresentarão — fazer um trabalho missionário profícuo.

Que Deus ajude cada jovem para o progresso, seguindo o lema: "Para frente e para cima", e que todos tenhamos profunda convicção e pureza de consciência para dizermos de coração: "Sou da Reforma".

Reflexos do «Ebenézer»

MÁRIO CRUZ

"Aprendei de Mim..." Mt 11:29. Estas palavras são do maior Mestre que o mundo já conheceu. Êsse Mestre fundou uma "Escola Missionária", aqui em S. Paulo. Diz Êle: Ó vós, todos os que tendes sêde, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim..." Is 55:1, 3.

Pela graça de Deus, ouvi êste convite e hoje sou aluno dessa Escola. Fico maravilhado como o Senhor Jesus tem dirigido êste curso até aqui e também como tem ajudado Seus servos (Diretor, professôres e auxiliares) a trabalharem entusiasta e sàbiamente. Já temos vários colegas, mas esperamos muitos outros.

Aqui nos compenetramos da grande necessidade de socorrer as almas, e aprendemos o necessário para atrai-las ao nosso bondoso Salvador, a fim de que elas não pereçam por falta de conhecimento (Os 4:6).

Diz a serva do Senhor: "Com êsse exército de obreiros que nossos jovens, devidamente educados, poderiam fornecer, quão cedo a mensagem de um Salvador crucificado, resurreto e por vir em breve, poderia ser levada ao mundo todo! Quão cedo poderia vir o fim — o fim do sofrimento, da tristeza e pecado! MM 68 pg 217.

"Jovens de ambos os sexos, não vos podeis organizar em grupos e, como soldados de Cristo, alistar-vos na Obra pon-

Um Chamado aos Jovens Refomistas

Hermiro Verdesoto

Entramos em uma nova etapa de estudos teológicos e a Escola Missionária tem suas portas abertas para receber com carinho todos aquêles que em seu coração propuseram entregar-se nas mãos de Deus, para que Êle os prepare e os guie pela senda da Verdade.

O curso do presente ano, cremos ser um dos mais proveitosos e significativos, devido às importantes matérias que estão sendo ministradas aos alunos. Aprendemos a fazer uso de nossas aptidões para melhor servirmos como obreiros na Obra do Senhor.

Amigo jovem! Devemos ter em mente que eu e tu, estamos vivendo no período mais solene da história dêste mundo, quando a sorte de bilhões que povoam êste planeta está sendo decidida, e tanto a nossa felicidade futura como a salvação de outras almas, dependem de nossa decisão atual e de nossa atividade missionária. Para que façamos sucesso nesta solene Obra, é necessário que nos preparemos.

Deus espera que nós façamos a nossa parte. Êle deseja que sejamos abnegados e decididos em ganhar almas para o Seu reino. Tudo isso aprendemos aqui.

Decide, pois, a conosco fazer progresso no trabalho de levar as preciosas almas aos pés do Salvador, para que em breve possamos vê-Lo vindo nas nuvens com poder e grande glória.

Cont. da pág 26.

REFLEXOS DO ...

do todo o vosso tato, vossa habilidade e talento no serviço do Mestre, a fim de poderdes salvar as almas da ruína?" SC:34.

A Escola Missionária está de braços abertos aguardando jovens de ambos os sexos e também os adultos que queiram preparar-se para o ministério. Especialmente os pais devem preparar seus filhos para enviá-los em futuro próximo à Escola Missionária.

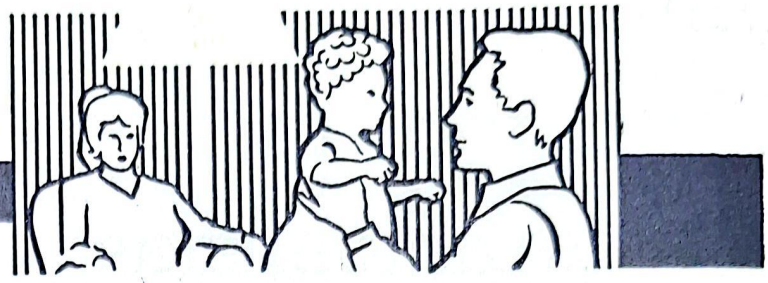
Temos motivos suficientes para agradecer ao nosso Deus por êste maravilhoso presente que nos fêz: A Escola Missionária. Com efeito, "grandes coisas fêz o Senhor por nós e por isso estamos alegres". Sl 126:3.

Cont. da pág. 19

BOAS NOVAS ...

À tarde do mesmo dia, foi comemorada a morte de N. S. Jesus Cristo mediante os emblemas da Santa Ceia, ocasião em que o irmão João Moreno, fêz a recepção das almas recém batizadas. À noite assistimos uma animada conferência e assim terminou nossa festa espiritual graças ao bom Pai Eterno e ao Seu amado Filho Jesus Cristo e ao Espírito Santo, que nos ajuda sempre na preparação trazendo a nossa mente o dever de trabalhar em prol das almas que perecem. Quando a última alma fôr alcançada, o Salvador virá buscar os Seus". Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci e me assentei com meu Pai no Seu trono". Ap 3:21.

no lar



Como Você Tem Estudado as Lições da Escola Sabatina?

J. Laerte Barbosa

Eis aqui um pequeno teste que você deverá responder sem consultar as lições do primeiro trimestre de 1969, marcando com um "X" a letra que julgar certa. Cada questão tem apenas uma resposta certa. Cuidado com as aparências! Pegue já o seu lápis e comece agora!

1 — *A verdadeira sabedoria começa:*

a) Quando o govêrno financia a construção de escolas ( )
b) Com os cursos universitários ( )
c) Com o temor do Senhor ( )

2 — *Educação pré-escolar é:*

a) A educação recebida no curso primário ( )
b) A educação recebida em casa durante o curso de admissão ao ginásio ( )
c) A educação recebida da mãe, em casa, quando a criança é bem pequena ( )

3 — *A educação pré-escolar de Timóteo foi ministrada:*

a) Por Paulo e Gamaliel ( )
b) Por sua mãe Lóide e sua avó Eunice ( )
c) Por sua mãe Eunice e sua avó Lóide ( )

4 — *Por disciplina entendemos:*

a) Trato indulgente para com as faltas das crianças e jovens ( )
b) Uso apropriado do carinho ou da vara segundo o bom senso dos pais ( )
c) Uso rigoroso da vara e de palavras autoritárias e impacientes ( )

5 — *Segundo a lição "A Palavra de Deus", de 25 de janeiro, no sábado é oportuno que os pais:*

a) Façam visitas de sociabilidade ( )
b) Ensinem matemática moderna aos filhos ( )
c) Dediquem um bocado de tempo para o estudo da lição da Escola Sabatina ( )

6 — *A fim de promover a reverência, a ordem e a decência durante o culto na igreja é conveniente que os pais:*

a) Procurem reprimir e mesmo ruidosamente o desrespeito dos filhos ( )
b) Mantenham os filhos sempre junto de si em perfeito silêncio ( )
c) Não se incomodem com as conversas, os risos e as andanças das crianças ( )

7 — *Para que os filhos aprendam a respeitar aos ministros e professôres é oportuno que os pais, durante a refeição:*

a) Louvem-se a si mesmos e condenem os pastôres ( )

b) Mantenham conversações agradáveis sôbre si mesmos e sôbre outrem ( )
c) Comam devagar para dar tempo de criticar aos professôres ( )

8 — *Jesus gostava de ensinar por parábolas porque:*

a) As parábolas provocavam hilaridade ( )
b) As parábolas nunca eram entendidas ( )
c) As parábolas ensinavam lições de verdade ( )

9 — *Em nossas escolas paroquiais devem ser ensinados conhecimentos industriais e comerciais como:*

a) Contabilidade, ferraria,, estenografia, datilografia, culinária, etc. ( )
b) Técnica moderna de fabricação de cosméticos ( )
c) Artimanhas contábeis para sonegar impôsto de renda ( )

10 — *O conhecimento de artes gráficas é importante porque:*

a) Ajudam as crianças do pré-primário a ler os Testemunhos ( )
b) É ramo muito rendoso ( )
c) É por meio de livros que os colportores ganham a vida, proporcionam divisas para a Obra, e muitas almas são iluminadas pela Verdade Presente ( )

11 — *Antigamente em Israel prevaleciam instruções aos jovens estudantes sôbre os seguintes assuntos:*

a) Histórica sagrada, música sacra, poesia e oração ( )
b) Artes plásticas (pinturas, escultura, etc.) ( )
c) Representações teatrais ( )

12 — *A melhor educação mental se alcança:*

a) Através do estudo da Bíblia subordinado às ciências sociais ( )
b) Através do estudo superficial e ocasional da Bíblia ( )
c) Através do estudo diligente e constante da Bíblia, versículo por versículo ( )

13 — *O ideal divino para a educação moral de Seus filhos é:*

a) A imitação dos nossos primeiros pais ( )
b) A santidade ou seja, a semelhança com Deus (perfeição) ( )
c) A imitação dos líderes atuais ( )

14 — *De acôrdo com CPPE:156 devem ser fundadas escolas paroquiais:*

a) Só onde haja centenas de observadores do sábado com alguns alunos dessas famílias ( )
b) Só onde haja milhares de crentes e muitos alunos da igreja e do mundo ( )
c) Mesmo onde haja alguns observadores do sábado, embora não haja mais do que seis crianças para freqüentá-la ( )

15 — *A plena fidelidade dos pais na educação dos filhos será plenamente apreciada:*

a) No dia da colação de grau ( )
b) Aos sábados durante a escola sabatina ( )
c) Quando se instalar o juízo e abrirem-se os livros ( )

16 — *"...Prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus" é a resposta certa para a última pergunta do trimensário. Esta mensasagem se encontra:*

(Citar capítulo e versículo)

a) No livro de Joel ( )
b) No livro de Amós ( )
c) No livro de Habacuque ( )

Prezados leitores: Estudem acuradamente as lições para que possam ser mais bem sucedidos daqui para a frente, quando novos testes deverão ser publicados em "O OBSERVADOR DA VERDADE"! Três meses passam depressa! Até logo!

PENSAMENTO

A única coisa que sei é saber que nada sei. — Sócrates.

Óbitos

ABRAÃO PEREIRA SANTOS

Causando consternação em nosso meio, faleceu nosso estimado irmão Abraão Pereira Santos no dia 24 de março dêste ano. Após 6 dias de sofrimento intenso motivado por um acidente automobilístico, despediu-se de sua espôsa e filhos, esperando revê-los na gloriosa manhã da ressurreição. Adventista de nascimento, decidiu-se pelo Movimento de Reforma em 1968. Espôso solícito e pai afetuoso, sempre lutou firme pela conversão dos filhos. Foi fiel até a morte. O seu passamento causou profunda tristeza entre todos que o conheceram em Cachoeiro do Itapemirim.

Anísio José do Nascimento

EULINA SILVA

Faleceu em Aracaju, às 13,30 horas do dia 8 de fevereiro dêste ano, uma das pioneiras do Movimento de Reforma na capital Sergipana. Muito zelosa, desde quando aceitou a Reforma em 1958, permaneceu fiel até a morte. Foi exemplo especialmente nas contribuições para a igreja, à semelhança da viúva pobre, que apesar da pobreza, dava de coração o que estava ao seu alcance.

Uma semana antes, ela fôra ungida pelo signatário.

Tristes, mas conformados com a esperança de vê-la na feliz ressurreição dos justos, ficamos com a saudade de nossa irmã, esperando também nela, o cumprimento das promessas divinas.

Juracy Barrozo

JÚLIA ERDOS

A igreja da Lapa, perdeu um dos seus mais antigos membros, com o falecimento da irmã Júlia Erdos, no mês de agôsto de 1968. Todos esperamos reencontrá-la por ocasião da ressurreição, da qual farão parte os assinalados.

Moysés Lavra

FRANCISCO DEAK

Faleceu em 8 de setembro de 1968, o irmão Francisco Deak. Em seu sepultamento, falou o signatário desta, que juntamente com todos, espera vê-lo novamente por ocasião da Volta de Cristo.

Moysés Lavra

ANA ADAZ

Deixando profunda recordação na mente de todos que a conheceram, faleceu em 6 de setembro de 1968 a irmã Ana Adaz, da igreja da Lapa. De nacionalidade húngara, aceitou a fé adventista no Movimento de Reforma, permanecendo fiel até a morte. Por ocasião da ressurreição, todos esperamos revê-la.

Oficiou os serviços fúnebres, o irmão Emmerick Kanyo, que, com palavras conformadoras, animou os seus familiares a permanecerem na fé até o fim da carreira cristã.

LUíSA ALMEIDA

Produzindo uma lacuna irreparável com o seu passamento, faleceu nosso estimada irmã Luísa de Almeida. Fazia parte da igreja do Belém, quando em 19 de

fevereiro dêste ano, a morte arrancou-a do nosso meio. Aos enlutados, o signatário dirigiu palavras de ânimo, baseado nas promessas divinas, de que tornaremos a ver nossa irmã em futuro próximo, por ocasião da Segunda Vinda de Cristo.

Moysés Lavra

AGRIPINO BORGES

A igreja de S. Luís de Monte Belo (Goiás), perdeu um dos seus mais valiosos colaboradores, na pessoa do irmão Agripino Borges, que faleceu no dia 9 de dezembro de 1968. Um dos mais antigos membros da Reforma naquele lugar, o irmão Agripino, desde quando conheceu a Verdade não vacilou, permanecendo convicto até o fim de sua carreira. Aos familiares nossas condolências. Esperamos vê-lo junto de todos os remidos na Nova Terra.

Antônio Pinto

MARGARIDA V. CONCEIÇÃO

Com setenta anos incompletos, faleceu nossa irmã Margarida Virgília da Conceição. Nasceu em Taipá, município de Alegre, no Espírito Santo a 6 de junho de 1899. Sofreu conseqüência de uma enfermidade por 12 anos. Aceitou as Verdades ensinadas pela Reforma, em 29 de abril de 1968. Dia 23 de setembro do mesmo ano foi recebida na Igreja. Dia 10 de janeiro dêste ano, fiz-lhe uma visita em companhia do pastor João Lopes, que lhe ministrou os Emblemas do Corpo e Sangue de Jesus Cristo. Antes de entregar seu espírito ao Senhor, expressou ela ansioso desejo de que seus filhos aceitassem essa preciosa Verdade. No dia 17 de janeiro, faleceu deixando transparecer profunda paz com Deus. O pastor João Lopes confortou os enlutados de tão irreparável perda que sòmente será recuperada por ocasião da feliz manhã da ressurreição.

Anísio José do Nascimento

Cont. da pág. 23

APRENDEI A...

como aos bramidos de um homem colérico.

Quando formos censurados por um êrro que cometermos; por um mal que fizermos; por uma negligência de que nos acusem, curvemo-nos. Não é de bom conselho justificar um êrro palpável ou atenuá-lo. Isso tende a agravar a culpa. O que devemos fazer, é curvar-nos.

Se, respeitosamente, dissermos: "sei que não tive razão; perdoe-me — não só procederemos ajuizadamente, como tiraremos àquele a quem ofendemos grande parte do seu justo ressentimento. Curvamo-nos, é verdade, mas curvamo-nos ante a majestade da justiça.

Há ocasiões, todavia, em que curvar-se é baixeza e crime.

Quando urgidos pelo interêsse ou pelos maus companheiros a procedermos mal, a desviarmo-nos do caminho do bem, devemos responder ao convite com um NÃO franco, insistente e constante.

Nesse caso, não nos devemos curvar; fiquemos firmes e deixemo-nos matar, de preferência a consentir que se macule a nossa integridade.

PENSAMENTO

Sino — coração de aldeia;
Coração — sino de gente;
Um a sentir quando bate,
Outro a bater quando sente.

A. Correia.

Cantinho das Crianças

Quem Corre Cansa Depressa e Devagar se Vai ao Longe

Léa T. da Silva

O provérbio dito acima é muito conhecido.

Em certa cidade havia um garôto chamado José que muito se distinguia dentre os demais, por ser muito esperto e precipitado. Isso fazia com que fôsse sempre o mais esperto de todos os garotos com quem brincava.

Havia outro menino chamado Carlos, que era muito calmo, atento e perseverante, o qual fazia tudo sem se afobar.

Certo dia os garotos combinaram com José que êle fizesse uma aposta com Carlos, numa corrida, para ver quem sairia vencedor. José, certo da vitória, concordou com a boa proposta.

A falarem com Carlos, êle disse que se o trecho da corrida fôsse bem grande, aceitaria, pois bem sabia que José logo se cansaria e êle poderia vencer a corrida combinada.

Foi marcado o dia, a hora e o local da partida. Todos aguardavam com ansiedade a hora da corrida. No dia exato, estavam todos no local combinado e ao saírem os dois disputadores, os colegas viram com prazer a José, que em disparada se distanciava de Carlos. Atalharam o caminho para verem a chegada triunfante de José.

Porém, o que aconteceu? José correu, correu e sem pensar que se cansaria, percorreu em poucos minutos mais de meio trecho. Seu corpo franzino e débil se cansou, suas pernas já doíam bastante. Olhou para trás e nem de longe avistou Carlos. Parou, sentou-se ao pé de uma árvore, e como o cansaço era muito grande, adormeceu.

Carlos alcançou o local, viu José dormindo, mas, pensando que estava fingindo, e que dentro de alguns segundos o alcançaria, e o ultrapassaria, continuou sua marcha, e qual não foi sua surprêsa ao ver o grupo de meninos que estava à espera do vitorioso, e José não apareceu.

Segundos depois, chega José, exausto de tanto correr. Já havia perdido a corrida, mas envergonhado, conta aos colegas o que havia sucedido e desde essa vez êle não mais se exibiu, mostrando-se tão esperto como antes.